

## LETRAMENTO NA ESCOLA DA TEORIA À PRÁTICA: UM OLHAR PARA A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

*Emanuely Monteiro Celestino (UFAC)*

[manu19celes@gmail.com](mailto:manu19celes@gmail.com)

*Tatiane Castro dos Santos (UFAC)*

[tatitcs@hotmail.com](mailto:tatitcs@hotmail.com)

*Precília Achermann Vieira (UFAC)*

[lia\\_ckermann@hotmail.com](mailto:lia_ckermann@hotmail.com)

Tendo em vista a necessidade de conhecimento sobre letramento, este artigo tem como objetivo apresentar reflexões sobre o quê este termo, discutindo suas origens, definições, e sobre como as discussões sobre esse novo fenômeno está contribuindo no processo ensino-aprendizagem de nossos alunos de escolas públicas. Com base nessas reflexões, apresenta-se, ainda, o papel do professor durante esse processo e aborda o tema da variação linguística, fazendo considerações sobre seu ensino na escola. Propõe-se, também, uma proposta de intervenção que discute a variação linguística à luz dos estudos do letramento. Dessa forma, entendendo que o indivíduo possui diversos universos sociais, nos quais ocorrem diferentes práticas de letramento, cabe ao professor compreender e respeitar tais práticas e utilizá-las como subsídio para o processo de aquisição de novos conhecimentos do alunado em sala de aula. Por tudo isso, desenvolver uma atividade baseada no letramento é entender que determinado assunto será aprendido pelo aluno e o mesmo o utilizará em seu cotidiano expandindo seu conhecimento para além dos muros da escola. Como subsídio teórico para esta reflexão teremos: Bortini-Ricardo; Machado; Castanheira (2010) Kleiman (2008), Kleiman (2005) Bagno (2007), além de outras leituras que contribuíram para a explanação do tema.

Palavras-chave: Letramento. Prática social. Variação linguística.